

## RESENHAS

---

THE BUSINESS EXECUTIVE — Por H. R. Light (Sir Isaac Pitman & Sons Ltd., Londres, 1961, 1.<sup>a</sup> edição, 144 páginas).

A crescente importância do problema da eficiência administrativa tem sido responsável pelo aparecimento de respeitável soma de publicações cujo objetivo, declarado ou não, é popularizar as formulações dos estudiosos e praticantes da matéria. O livro de H. R. LIGHT inclui-se neste grupo.

Como tentativa de apreciação geral da obra, pode-se dizer que os seus fundamentos científicos são tradicionais, mantendo-se o autor, de certo modo, distante de teorias e conceitos renovadores da matéria. Trata-se, muito simplesmente, de uma coletânea de ensinamentos clássicos tendentes a orientar o comportamento do administrador solicitado a programar um desempenho. À apresentação de determinada categoria de problema segue-se uma série de recomendações que aparentemente consagram a imutabilidade do comportamento descrito para o subordinado, cuja atividade deve ser ordenada e controlada, conseqüências prováveis da aceitação do modelo de organismo humano proposto pelas escolas fisiológicas e de relações humanas.

As afirmações e normas de conduta estendem-se amplamente, cobrindo um imenso repertório de situações e estabelecendo o comportamento ideal para resolvê-las. Ao mesmo tempo, o autor aproveita para transcrever algum

material informativo a respeito das melhores maneiras de assegurar o sucesso de uma reunião, de obter a aceitação, por parte dos subordinados, dos objetivos estabelecidos pela empresa e sua participação no estabelecimento dos mesmos. Não obstante a filiação aos cânones da teoria clássica de organização, são relacionadas algumas conquistas mais revolucionárias, tais como utilização de computadores, pesquisa operacional e demais serviços administrativos, descritos como altamente úteis à facilitação do trabalho do administrador.

A partir das premissas adotadas, o livro de H. R. LIGHT atinge seus objetivos de descrição do comportamento organizacional, tal como sucede nos níveis hierárquicos mais elevados.

A despeito da excessiva simplificação de certas posições adotadas e do abandono de preocupações mais científicas, é um livro que se lê com regular interesse pela exposição ordenada e agradável. Poderá inclusive levar os praticantes das funções administrativas a aprofundar o conhecimento das situações que a teoria contemporânea vem procurando explicar, prever e influenciar.

LUIZ FELIPPE VALLE DA SILVA  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS  
DE SÃO PAULO

ELEMENTARY DECISION THEORY — Por Herman Chernoff e Lincoln E. Moses (John Wiley & Sons, Inc., New York, 1959, 364 páginas, \$ 6,50).

Tem sido costume recentemente, em algumas universidades americanas, como, por exemplo, na Harvard e na Stanford, apresentar os cursos de estatística de maneira bem diferente da clássica: não se expõe essa matéria na seqüência habitual de seus capítulos, que inclui, na parte descritiva, o estudo das séries de frequências e temporais, o método de cálculo das medidas de tendência central e dispersão, o estudo da correlação, a teoria das probabilidades e, na parte indutiva, a teoria da amostragem